



HABILIDADES PARA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

APOLONIO; ANA LUIZA MARTINS ¹, ABRAMIDES; Dagma Venturini Marques ²

RESUMO

Introdução: Sabe-se que o bom uso de habilidades comunicativas entre profissionais da saúde e pacientes trazem benefícios desde a adesão ao tratamento, satisfação dos usuários até diminuição da dor. Apesar disso, o modelo biomédico ainda é predominante na área da saúde, por isso o ensino de habilidades comunicativas que embasem uma prática centrada no paciente desde a graduação tem sido cada vez mais recomendado por pesquisadores. Na área da fonoaudiologia alguns autores sugerem que a análise do estágio clínico supervisionado é uma das maneiras mais eficazes para a compreensão do desenvolvimento dessas habilidades.

Objetivo: O estudo buscou identificar e analisar o desenvolvimento do repertório de habilidades de comunicação em estudantes de fonoaudiologia na interação com o paciente em dois estágios clínicos.

Método: Participaram da pesquisa duas juízas com formação em psicologia, 25 estudantes matriculados em dois estágios clínicos, três professoras-supervisoras e 32 pacientes adultos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da universidade em questão e foram cumpridos todos os quesitos que versa a Resolução CNS 466/12, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. A coleta de dados aconteceu durante três meses, uma vez ao mês os alunos tiveram os atendimentos gravados e as filmagens foram analisadas pelas juízas e professoras-supervisoras enquanto os estudantes realizaram autoavaliações após os atendimentos. O guia Calgary-Cambridge foi utilizado como referência para as análises e autoavaliação. Os pacientes foram entrevistados após os atendimentos. Os dados foram submetidos ao Teste de Friedman e Bonferroni como post hoc, as entrevistas analisadas qualitativamente. Resultados: apenas na habilidade de “Estabelecer o contato inicial” teve diferença estatisticamente significativa ao longo de um dos estágios, na percepção das juízas. Foram encontradas diferenças qualitativas em todas as habilidades na percepção de todos os grupos.

Conclusão: Os grupos têm percepção similar quanto ao uso positivo das habilidades dos estudantes desde o primeiro mês de atuação com melhora qualitativa do repertório ao final do estágio, sendo que os

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP).

² Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP).

pacientes tiveram a percepção mais positiva dentre os grupos. Apesar disso, houve divergências sobre as habilidades que se destacaram positivamente e as que merecem atenção devido às características dos estágios, experiências anteriores de pacientes e supervisoras.. A avaliação multimodal revelou a necessidade de uma percepção mais convergente entre os atores envolvidos. Assim, acredita-se que intervenções anteriores e ao longo dos estágios clínicos supervisionados que visem maior objetividade na descrição de habilidades e aumento de feedback de desempenho para que os estudantes possam (auto)monitorar suas habilidades possam trazer benefícios no desenvolvimento das habilidades desejadas.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Clínico Supervisionado, Comunicação profissional-paciente, Fonoaudiologia